



2º Relatório de Atendimento às Condicionantes de Licença dos Campos de Frade, Polvo e Tubarão Martelo

PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL REDE OBSERVAÇÃO

maio a outubro/2021

Elaborado por:



SUMÁRIO

1	Introdução.....	1
2	Nome do Programa.....	1
3	Número da Região	1
4	Nome do Projeto.....	1
5	Estados envolvidos e nome dos municípios contemplados	1
6	Recorte espacial.....	2
7	Relação cronológica das ações realizadas	3
8	Descrição das atividades.....	6
8.1	Reunião de apresentação	6
8.2	Período de seleção dos articuladores.....	6
8.3	Avaliação da viabilidade de manutenção/dissolução de CNPJs e proceder as alterações necessárias para o desenvolvimento do PEA.....	7
8.4	Avaliação da organização estrutural do PEA a partir dos espaços e sedes que já existiam por conta do Rema e Observação.....	7
8.5	Produção de logotipo do projeto.....	8
8.6	Formação continuada da equipe por meios de encontros com o orientador metodológico	9
8.7	Pesquisa e definição dos temas, grupos prioritários e estratégias de mobilização em campo nos dois municípios novos (PRK e CAM)	10
8.8	Levantamento bibliográfico sobre gestão de conflitos territoriais	10
8.9	Criação de Site, Facebook e Instagram.....	11
8.10	Evento para validação do nome e logotipo do PEA.....	11
8.11	Preparação do novo Manual de Procedimentos	11
8.12	Elaboração do Plano de Monitoramento e Avaliação	12
8.13	Momento de pactuação do novo Manual de Procedimentos.....	12
8.14	Manutenção e atualização do Facebook, Instagram e Site	13
8.15	Sistematização de dados levantados a partir do levantamento bibliográfico	13
8.16	Acompanhamento por meio das reuniões com técnicos.....	13

8.16.1	1ª reunião da equipe técnica de Formação e Pesquisa	14
8.16.2	1ª reunião da equipe técnica de Teatro do Oprimido	14
8.16.3	1ª reunião da equipe técnica de Comunicação Popular	15
8.16.4	2ª reunião da equipe técnica de Formação e Pesquisa	16
8.16.5	2ª reunião da equipe técnica de Teatro do Oprimido	16
8.16.6	2ª reunião da equipe técnica de Comunicação Popular	17
8.16.7	3ª reunião da equipe técnica de Formação e Pesquisa	18
8.16.8	3ª reunião da equipe técnica de Teatro do Oprimido	18
8.16.9	3ª reunião da equipe técnica de Comunicação Popular	19
8.16.10	4ª reunião da equipe técnica de Formação e Pesquisa	20
8.16.11	4ª reunião da equipe técnica de Teatro do Oprimido	20
8.16.12	4ª reunião da equipe técnica de Comunicação Popular	22
8.16.13	5ª reunião da equipe técnica de Formação e Pesquisa	23
8.16.14	5ª reunião da equipe técnica de Teatro do Oprimido	23
8.16.15	5ª reunião da equipe técnica de Comunicação Popular	24
8.16.16	6ª reunião da equipe técnica de Teatro do Oprimido	24
8.16.17	6ª reunião da equipe técnica de Comunicação Popular	25
8.16.18	7ª reunião da equipe técnica de Teatro do Oprimido	26
8.16.19	7ª reunião da equipe técnica de Comunicação Popular	27
8.16.20	8ª reunião da equipe técnica de Teatro do Oprimido	27
8.16.21	8ª reunião da equipe técnica de Comunicação Popular	28
8.16.22	9ª reunião da equipe técnica de Comunicação Popular	28
8.16.23	Incentivo e apoio a participação qualificada em espaços públicos com ênfase em espaços formais (conselhos, comitês, audiências públicas)	29
8.16.24	Resultados alcançados em relação aos previstos	30
9	REUNIÕES NÃO PREVISTAS NO PLANO DE TRABALHO	32
9.1	Oficina de Educação Ambiental no Licenciamento	32
9.2	Devolutiva sobre o Fórum da Pesca	33
9.3	Grupo de estudos.....	33

9.4	Reunião da comissão de trabalho de comunicação visual	33
9.5	Reunião da comissão de trabalho redação <i>web</i>	34
9.6	Reuniões com a empresa responsável pela construção da logo e do site do projeto.....	35
9.7	Levantamento vacinal dos municípios.....	35
10	Análise sucinta sobre o desenvolvimento do Projeto no período	35

1 INTRODUÇÃO

Em fevereiro de 2021, a Petrorio recebeu o Parecer Técnico nº 600/2020-COPROD/CGMAC/DILIC, em resposta à primeira versão do Plano de Trabalho, protocolada em 23/11/2020. Neste PT, esta Coordenação coloca a necessidade de reestruturação das atividades do PEA Rede Observação para que o Plano de Trabalho fosse aprovado. Em 19 de fevereiro de 2021, através do Ofício PETRORIO-SMS-022-2021, a Petrorio apresentou o cronograma de atividades planejadas até o final do mês de abril, tendo seu Plano de Trabalho aprovado no dia 26 de abril de 2021 através do Parecer Técnico nº 141/2021-COPROD/CGMAC/DILIC com a autorização para o início das atividades a partir de maio de 2021.

Neste contexto, o presente Relatório é o segundo do Projeto de Educação Ambiental (PEA) Rede Observação e corresponde às ações realizadas durante os meses de maio a outubro de 2021.

2 NOME DO PROGRAMA

Programa de Educação Ambiental da Bacia de Campos (PEA-BC).

3 NÚMERO DA REGIÃO

Região 05 – Bacia de Santos e Campos

Região 06 – Bacia de Campos e Espírito Santo.

4 NOME DO PROJETO

Projeto de Educação Ambiental (PEA) Rede Observação.

5 ESTADOS ENVOLVIDOS E NOME DOS MUNICÍPIOS CONTEMPLADOS

Estado do Rio de Janeiro, municípios: Armação dos Búzios, Araruama, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Campos dos Goytacazes, Macaé, Rio das Ostras, São João da Barra e São Francisco de Itabapoana. Estado do Espírito Santo, municípios: Itapemirim e Presidente Kennedy.

6 RECORTE ESPACIAL

As atividades descritas neste relatório são referentes às ações que foram realizadas no período de maio a outubro de 2021 e são relativas ao Plano de Trabalho do PEA Rede Observação Rev. 01. Vale ressaltar que o novo Projeto de Educação Ambiental da Petrório teve seu Plano de Trabalho iniciado em um momento em que o isolamento social seguia sendo recomendado pelas autoridades sanitárias por conta da pandemia de Covid-19. Neste contexto, seguindo as orientações do Ibama, as atividades foram pensadas para serem executadas em caráter remoto. Dada a conjuntura do período pandêmico e a contratação, pela Ambiental, de 18 novos articuladores locais, com necessidade de um nivelamento no que se refere ao licenciamento ambiental, a coordenação e o orientador metodológico avaliaram a importância de desenvolvimento de um processo formativo que fortalecesse a base de conhecimento dessas pessoas e contribuísse na qualificação para assumir a interlocução junto às comunidades foco da ação educativa do projeto.

A tabela 1 mostra os municípios em que o projeto atua, bem como localidade, grupo prioritário e os temas de monitoramento.

A atualização dos participantes do projeto está sistematizada no anexo 1 deste relatório.

MUNICÍPIO	LOCALIDADE	SUJEITOS PRIORITÁRIOS	TEMA DE MONITORAMENTO
ARARUAMA	Laguna de Araruama	Pescadores artesanais	Inviabilização da pesca na Laguna de Araruama
ARMAÇÃO DOS BÚZIOS	Quilombo de Baía Formosa	Quilombolas	Descaracterização e perda do território quilombola
ARRAIAL DO CABO	Prainha	Marisqueiras, pescadores e pescadoras artesanais	Elaboração do plano de manejo da Resex Mar
CABO FRIO	Chavão	Pescadores artesanais (de rio e de mar)	Manutenção da atividade pesqueira
CAMPO DOS GOYTACAZES	A definir	A definir	A definir

ITAPEMIRIM	Itaipava	Pescadores artesanais e jovens ligados à cadeia produtiva da pesca artesanal	A definir
MACAÉ	A definir	Pescadores artesanais e jovens ligados à cadeia produtiva da pesca artesanal	A definir
PRESIDENTE KENNEDY	A definir	A definir	A definir
RIO DAS OSTRAS	Cantagalo	Agricultores familiares	Descaracterização do território rural e regularização fundiária
SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA	Barra do Itabapoana	Pescadores artesanais e jovens ligados à cadeia produtiva da pesca artesanal	Inviabilização da pesca e acesso a políticas públicas
SÃO JOÃO DA BARRA	Pipeiras, Atafona, Grussaí, Iquipari e Cajueiro	Pescadores artesanais e jovens ligados à cadeia produtiva da pesca artesanal	Descaracterização do território dos povos tradicionais

Tabela 1: Município, localidade, sujeitos prioritários e tema de monitoramento

7 RELAÇÃO CRONOLÓGICA DAS AÇÕES REALIZADAS

Na tabela 2 são apresentadas as atividades previstas no Plano de Trabalho do PEA Rede Observação para o período de maio a outubro de 2021:

MÊS	PREVISTAS	REALIZADA
Maio	Reunião de apresentação	X
	Período de seleção dos articuladores	X
	Avaliar a viabilidade de manutenção/dissolução de CNPJs e proceder as alterações necessárias para o desenvolvimento do PEA	X
	Avaliar a organização estrutural do PEA a partir dos espaços e sedes que já existiam por conta do REMA e Observação	X
	Produção do logotipo do projeto	X
	Formação continuada da equipe por meio dos encontros com o orientador metodológico	X
	Pesquisa e definição dos temas, grupos prioritários e estratégias de mobilização em campo nos dois municípios novos (PRK e CAM)	X
	Levantamento bibliográfico sobre gestão de conflitos territoriais	X
	Acompanhamento por meio das reuniões com técnicos em Formação e Pesquisa	X
	Acompanhamento por meio das reuniões com técnicos em Teatro do Oprimido	X
	Acompanhamento por meio das reuniões com técnicos em Comunicação Popular	X
	Incentivo e apoio a participação qualificada em espaços públicos com ênfase em espaços formais de decisão	X
	Criação de Site, Facebook e Instagram do projeto	X
Junho	Período de seleção dos articuladores	X
	Avaliar a viabilidade de manutenção/dissolução de CNPJs e proceder as alterações necessárias para o desenvolvimento do PEA	X

	Avaliar a organização estrutural do PEA a partir dos espaços e sedes que já existiam por conta do REMA e Observação	X
	Evento para validação do nome e logotipo do PEA	-
	Pesquisa e definição dos temas, grupos prioritários e estratégias de mobilização em campo nos dois municípios novos (PRK e CAM)	X
	Formação continuada da equipe por meio dos encontros com o orientador metodológico	X
	Levantamento bibliográfico sobre gestão de conflitos territoriais	X
	Acompanhamento por meio das reuniões com técnicos em Formação e Pesquisa	X
	Acompanhamento por meio das reuniões com técnicos em Teatro do Oprimido	X
	Acompanhamento por meio das reuniões com técnicos em Comunicação Popular	X
	Incentivo e apoio a participação qualificada em espaços públicos com ênfase em espaços formais de decisão	X
	Criação de Site, Facebook e Instagram do projeto	X
Julho	Preparação do novo Manual de procedimentos	X
	Avaliar a viabilidade de manutenção/dissolução de CNPJs e proceder as alterações necessárias para o desenvolvimento do PEA	X
	Avaliar a organização estrutural do PEA a partir dos espaços e sedes que já existiam por conta do REMA e Observação	X
	Pesquisa e definição dos temas, grupos prioritários e estratégias de mobilização em campo nos dois municípios novos (PRK e CAM)	X
	Formação continuada da equipe por meio dos encontros com o orientador metodológico	X
	Levantamento bibliográfico sobre gestão de conflitos territoriais	X
	Acompanhamento por meio das reuniões com técnicos em Formação e Pesquisa	X
	Acompanhamento por meio das reuniões com técnicos em Teatro do Oprimido	X
	Acompanhamento por meio das reuniões com técnicos em Comunicação Popular	X
	Incentivo e apoio a participação qualificada em espaços públicos com ênfase em espaços formais de decisão	X
	Criação de Site, Facebook e Instagram do projeto	X
	Elaboração do plano de monitoramento e avaliação	X
Agosto	Preparação do novo Manual de procedimentos	X
	Avaliar a viabilidade de manutenção/dissolução de CNPJs e proceder as alterações necessárias para o desenvolvimento do PEA	X
	Pesquisa e definição dos temas, grupos prioritários e estratégias de mobilização em campo nos dois municípios novos (PRK e CAM)	X
	Formação continuada da equipe por meio dos encontros com o orientador metodológico	X
	Levantamento bibliográfico sobre gestão de conflitos territoriais	X
	Acompanhamento por meio das reuniões com técnicos em Formação e Pesquisa	X
	Acompanhamento por meio das reuniões com técnicos em Teatro do Oprimido	X
	Acompanhamento por meio das reuniões com técnicos em Comunicação Popular	X
	Incentivo e apoio a participação qualificada em espaços públicos com ênfase em espaços formais de decisão	X
	Criação de Site, Facebook e Instagram do projeto	X
Setembro	Elaboração do plano de monitoramento e avaliação	X
	Momento de pactuação do novo Manual de procedimentos	X
	Avaliar a viabilidade de manutenção/dissolução de CNPJs e proceder as alterações necessárias para o desenvolvimento do PEA	X
	Pesquisa e definição dos temas, grupos prioritários e estratégias de mobilização em campo nos dois municípios novos (PRK e CAM)	X
	Formação continuada da equipe por meio dos encontros com o orientador metodológico	X
	Levantamento bibliográfico sobre gestão de conflitos territoriais	X
	Acompanhamento por meio das reuniões com técnicos em Formação e Pesquisa	X
	Acompanhamento por meio das reuniões com técnicos em Teatro do Oprimido	X
	Acompanhamento por meio das reuniões com técnicos em Comunicação Popular	X

Outubro	Incentivo e apoio a participação qualificada em espaços públicos com ênfase em espaços formais de decisão	X
	Manutenção e atualização do Facebook, Instagram e Site	-
	Elaboração do plano de monitoramento e avaliação	X
	Avaliar a viabilidade de manutenção/dissolução de CNPJs e proceder as alterações necessárias para o desenvolvimento do PEA	X
	Pesquisa e definição dos temas, grupos prioritários e estratégias de mobilização em campo nos dois municípios novos (PRK e CAM)	X
	Formação continuada da equipe por meio dos encontros com o orientador metodológico	X
	Sistematização de dados levantados a partir do levantamento bibliográfico	X
	Acompanhamento por meio das reuniões com técnicos em Formação e Pesquisa	X
	Acompanhamento por meio das reuniões com técnicos em Teatro do Oprimido	X
	Acompanhamento por meio das reuniões com técnicos em Comunicação Popular	X
	Incentivo e apoio a participação qualificada em espaços públicos com ênfase em espaços formais de decisão	X
	Manutenção e atualização do Facebook, Instagram e Site	-

Tabela 2: Planejamento das atividades de maio a outubro de 2021

8 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

8.1 Reunião de apresentação

Dada a necessidade de organização do projeto nos primeiros meses, o tempo de seleção dos articuladores locais, descrita no item 8.2 deste documento, e a necessidade da realização de um processo formativo com a equipe selecionada para o Rede Observação, a reunião de apresentação foi reestruturada e realizada em um momento estratégico para o início da aproximação com os grupos oriundos do Rema e Observação.

Neste contexto, as reuniões tiveram o objetivo de estreitar o diálogo com os possíveis grupos de trabalho nos municípios a partir da apresentação da estrutura do Plano de Trabalho. Após uma breve rodada de apresentação a coordenadora iniciou uma fala sobre o licenciamento como um importante instrumento da gestão ambiental pública, uma contextualização sobre o novo projeto a partir dos campos produtores ativos da Petrorio. Foram apresentadas a linha de ação, os principais objetivos do projeto, bem como os eixos metodológicos da base pedagógica das atividades. Após esse momento, houve um espaço para o esclarecimento de dúvidas bem como um aprofundamento das informações apresentadas.

A tabela da reunião de apresentação e os relatos desta atividade estão apresentados no anexo 2.

8.2 Período de seleção dos articuladores

O edital de seleção dos articuladores locais para 9 municípios foi publicado no dia 11 de maio de 2021, sendo amplamente divulgado nas redes sociais dos dois antigos PEAs da Petrorio, o Rema e o Observação, além de ser enviados diretamente ao público que participava desses dois projetos. O objetivo era que os ex participantes que tivessem interesse pudessem ter a oportunidade de concorrer às vagas.

Para todos os municípios foram disponibilizadas 2 vagas de articulador local, com exceção de Presidente Kennedy e Campos dos Goytacazes que tiveram seu edital publicado no dia 17 de maio de 2021, e intencionalmente tiveram apenas 1 vaga disponibilizada, por se tratar de municípios novos, sem grupo mobilizado e infraestrutura local, não contemplados anteriormente pela área de abrangência dos dois projetos (REMA e Observação).

Durante o prazo estabelecido para candidatura, o projeto recebeu um número aproximado de 350 currículos, ou seja, uma média de 17 candidatos por vaga, o que demandou um grande esforço na análise dos currículos e na seleção dos candidatos a serem entrevistados. A seleção consistiu em duas etapas, uma de caráter eliminatório e outra de caráter classificatório realizadas no período de 24 de maio a 24 de junho. Na última semana de junho os candidatos foram selecionados. Em alguns municípios os antigos articuladores/dinamizadores desistiram ou houve a necessidade de uma reavaliação desses profissionais. No município de Arraial do Cabo apenas uma vaga foi preenchida em função da ausência de candidatos que atendessem o perfil para a função. Os novos articuladores locais iniciaram suas atividades no PEA Rede Observação no dia 02 de julho de 2021. A lista dos municípios e seus respectivos articuladores locais encontra-se no anexo 3.

8.3 Avaliação da viabilidade de manutenção/dissolução de CNPJs e proceder as alterações necessárias para o desenvolvimento do PEA

Apesar do avanço das atividades do novo PEA, cinco Associações do PEA Observação ainda permanecem com a inscrição no CNPJ ativa, sendo eles: Araruama, Rio das Ostras, Armação dos Búzios, Arraial do Cabo e São Francisco de Itabapoana. Durante o período deste relatório, esforços têm sido investidos para ajustar as documentações necessárias e sanar as pendências contábeis e jurídicas. Os três primeiros municípios foram regularizados e seguirão com o novo PEA Rede Observação, já os outros dois últimos ainda se encontram no processo de regularização e serão encerrados assim eu possível.

Após a adequação final dessas pendências dos Observatórios, está planejada junto à consultoria jurídica da Petrorio uma reavaliação para definir o melhor formato institucional de funcionamento para atender aos grupos do projeto.

8.4 Avaliação da organização estrutural do PEA a partir dos espaços e sedes que já existiam por conta do Rema e Observação

Nos meses de maio a outubro, três sedes mudaram de endereço. Em maio o Observatório Arraial do Cabo teve sua sede fechada por problemas da parte administrativa e pedagógica, e seus equipamentos e documentos foram transferidos para o Observatório de Búzios. Em setembro, o Observatório Araruama transferiu a sede para um espaço maior, pois a sala anterior era menor e

a mudança foi pensada para atender aos futuros ensaios dos participantes durante a realização das atividades de TO. O município de Cabo Frio possuía duas sedes, a sede na área urbana (Tamoios) foi fechada e a sede no Chavão foi mantida por ser a localidade onde o grupo prioritário está inserido. Após o retorno presencial das atividades, e com um grupo formado, Arraial do Cabo, Campos dos Goytacazes e Presidente Kennedy terão uma nova sede do projeto.

Vale ressaltar, que todas as sedes foram fechadas por duplicidade no mesmo município ou pelo fato de não atenderem às necessidades do novo projeto, como tamanho do espaço físico, por exemplo. Neste contexto, foi realizada uma avaliação das sedes existentes tanto do REMA quanto do Observação e as que tinham condições de serem mantidas, permaneceram e as que não tinham foram entregues.

Todas as sedes do REMA foram mantidas, exceto a de Cabo Frio, pois não estava em uma localidade estratégica para o trabalho com o público prioritário (centro da cidade). Neste município, o Observação possuía duas sedes sendo uma delas no Chavão e a outra na beira da Rodovia Amaral Peixoto (RJ 106). A sede mantida foi a do Chavão por estar localizada na comunidade onde desenvolvemos o projeto com os pescadores de Guaiamum.

Em relação ao Observação, foram encerradas as sedes nos municípios de Araruama, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Macaé, São Francisco de Itabapoana e São João da Barra. Com exceção de Arraial do Cabo, onde ainda estamos procurando uma opção mais estratégica.

Nos municípios de Campos dos Goytacazes e Presidente Kennedy, que são municípios novos no PEA Rede Observação, ainda não foram contratadas sedes por conta do período de pandemia da covid-19 e por não termos um grupo social definido para atuação do projeto.

8.5 Produção de logotipo do projeto

Conforme descrito no Plano de Trabalho Rev.01, a produção da identidade visual do projeto, além de ter como objetivo identificá-lo por meio de uma marca, pretende também fortalecer os laços de identidade no grupo. Logo, essa produção busca representar o projeto e seus participantes por meio de uma marca visual.

Para atender a esse objetivo, a equipe do PEA Rede Observação buscou fazer uma seleção minuciosa de empresas que poderiam realizar essa ação, o que tornou o processo de escolha mais

longo do que o previsto. Além disso, foram realizadas algumas reuniões entre a Ambiental e a Petrório para discussão e validação da empresa que iria conduzir esse processo.

A empresa escolhida apresentou um protocolo de execução dos serviços que demandou uma série de reuniões com a equipe, a fim de levantar as mais variadas informações sobre o projeto e alimentar o banco de dados da equipe de design direcionada para o trabalho, que estava além do que havia sido previsto no cronograma do Plano de Trabalho.

O processo de aprovação do produto de identidade visual (PIV) por parte da equipe do Rede Observação também se mostrou mais longo do que o planejado, uma vez que as primeiras propostas apresentadas pela empresa contratada não atenderam às expectativas da equipe. Por esse motivo foram demandadas algumas refações a fim de atender às necessidades do projeto, o que forçou uma extensão de prazo ainda maior. Sua finalização está prevista para novembro de 2021. No cronograma, a construção da logomarca estava prevista para o primeiro mês de execução, maio, e o evento para validação para a segunda semana junho. Quando isso foi previsto, a equipe não tinha noção da complexidade do processo de construção da logo, considerando a necessidade de se criar uma identidade visual do projeto a partir da logo, objetivando criar uma visão de unidade do projeto. Por este motivo, não foi possível a construção e a conclusão do processo no período marcado no cronograma.

8.6 Formação continuada da equipe por meios de encontros com o orientador metodológico

As reuniões de orientação metodológica tiveram como objetivo a formação continuada da equipe através da discussão de elementos teóricos indispensáveis para o aprofundamento qualitativo de temas acerca do licenciamento e da educação ambiental crítica. Os encontros tiveram como orientação principal uma análise do andamento das ações, do planejamento conjunto e do estudo de conteúdos relativos ao momento do PEA, ressaltando-se, nesse contexto, os diversos processos relacionados à implantação do projeto.

O processo de formação continuada também buscou garantir o diálogo com os educadores para o cumprimento dos objetivos do projeto, favorecendo a integração e a transversalização das atividades e saberes. Além de servir como espaço de preparação da equipe de articuladores locais, em encontros bimestrais, tendo em vista que muitos não possuíam experiência prévia com PEAs do licenciamento ambiental, sendo necessário um aprofundamento.

A tabela 4 e os relatos destas atividades estão apresentados no anexo 4.

8.7 Pesquisa e definição dos temas, grupos prioritários e estratégias de mobilização em campo nos dois municípios novos (PRK e CAM)

Os municípios de Campos dos Goytacazes (RJ) e Presidente Kennedy (ES) são os únicos contemplados pelo PEA Rede Observação que não faziam parte dos PEAs Observação e REMA. Desta forma, na fase inicial do PEA Rede Observação estão sendo desenvolvidas atividades de caracterização que visam trazer elementos de compreensão da dinâmica socioambiental desses municípios.

Durante as reuniões ordinárias, além das pautas comuns debatidas em todos os Observatórios, os articuladores e os educadores debateram e estudaram as informações levantadas sobre os municípios. A caracterização do campo visa identificar as comunidades tradicionais existentes nos municípios, bem como os conflitos territoriais e possíveis temas geradores, buscando estabelecer um público prioritário para o desenvolvimento das atividades do projeto.

Os debates referentes às comunidades levantadas foram contrastados com as localidades onde estão inseridas, se estão pontuadas no Diagnóstico Participativo (PEA-BC 2012), e quais possíveis impactos da cadeia produtiva de petróleo e gás as deixam em condições de vulnerabilidade. Nesse momento, também buscou-se entender se essas já estão inseridas no escopo de atuação de outros PEAs.

As tabelas 5 e 6 com o levantamento das comunidades encontram-se no anexo 5.

8.8 Levantamento bibliográfico sobre gestão de conflitos territoriais

A pesquisa desempenha um papel estratégico no PEA Rede Observação por oferecer subsídios às atividades pedagógicas, favorecendo uma compreensão regional e integrada que é a base dos conflitos territoriais vivenciados pelos sujeitos prioritários. Tendo isso em vista, e adiantando o processo que estava previsto para o segundo semestre do primeiro ano do projeto, conforme descrito no Plano de Trabalho Rev.01, foi realizado um levantamento bibliográfico referente às questões sociais, econômicas e ambientais dos municípios de atuação do projeto e como esses aspectos influenciam na dinâmica territorial de cada um deles. Foram utilizados Planos de Manejo, Diagnósticos Situacionais e trabalhos acadêmicos, como artigos científicos, dissertações e teses.

Paralelamente, foi iniciado um levantamento bibliográfico relativo ao conceito de conflitos ambientais territoriais.

8.9 Criação de Site, Facebook e Instagram

Os canais de comunicação do projeto, *Site*, Facebook e Instagram tem como objetivo divulgar atividades, resultados, conquistas e reflexões feitas no âmbito do projeto, além de garantir a publicização de um histórico de realização do PEA Rede Observação. Esses canais buscam também ser um meio de diálogo com o público externo ao PEA.

O início da construção do *site* do projeto aconteceu junto ao processo de construção do PIV, conforme descrito no item 8.5 deste documento. A construção do site também se mostrou mais demorada do que foi previsto no Plano de Trabalho Rev.01. De acordo com o planejamento apresentado pela empresa contratada, foi necessário o envolvimento de todos os eixos pedagógicos (CP, FP e TO) do projeto, em duas reuniões semanais, para que fosse construída toda a estrutura do *site* que abrigará os conteúdos pedagógicos e o mapa de conflitos ambientais que serão produzidos ao longo dos anos de execução do Rede Observação.

A etapa de criação das redes sociais (Facebook e Instagram) depende diretamente da criação do PIV. Logo, a criação das redes sociais se realizará após a conclusão da PIV do projeto, prevista para dezembro.

8.10 Evento para validação do nome e logotipo do PEA

Conforme descrito no item 8.5 deste relatório, não houve tempo hábil para a finalização do logo do projeto. Logo, esta atividade será realizada e descrita no 3º relatório semestral do PEA Rede Observação. A logo está prevista para ser concluída em dezembro de 2021 e apresentada no Fórum Anual do projeto que irá ocorrer nos dias 13 e 14 de dezembro de 2021.

8.11 Preparação do novo Manual de Procedimentos

O Manual de Procedimentos é um documento que tem como finalidade apresentar o conjunto de procedimentos, funções, objetivos e orientações que devem ser observados em todas as etapas dos processos educativo e administrativo realizados pelos articuladores locais. Nesse sentido, evidencia os procedimentos necessários para a execução das atividades de competência dos

Observatórios para a realização do Plano de Trabalho do PEA Rede Observação. Como referência para estruturação do documento, foi utilizado o Manual de Procedimentos construído em 2015 relativo ao PEA Observação. A partir dessa versão, a equipe revisou o documento, de forma a adequá-lo aos processos e especificidades do PEA Rede Observação.

O Manual de Procedimentos encontra-se no anexo 6.

8.12 Elaboração do Plano de Monitoramento e Avaliação

O objetivo da equipe com o Plano de Monitoramento e Avaliação é monitorar e avaliar o projeto, possibilitando a adequação necessária durante o processo de execução e a avaliação orientada a partir de critérios objetivos evidenciando a eficiência, a efetividade e a eficácia do projeto. Com isso, busca-se trazer elementos que permitam dizer em que medida o PEA Rede Observação tem cumprido com seus objetivos e se seus esforços resultam em conquistas concretas para os grupos sociais com os quais se trabalha. De modo complementar, é um objetivo estrategicamente relevante diante das prioridades do Ibama de avaliação do conjunto dos PEAs e sua adequação às orientações institucionais, permitindo o diálogo com o PARMIS (Plano de Avaliação e Revisão da Mitigação de Impactos Socioambientais) e contribuindo para essa avaliação global empreendida pelo órgão ambiental federal.

Durante o período de maio a outubro, a equipe se dedicou a discussão e elaboração de um Plano de Monitoramento e Avaliação que atendesse às especificações listadas acima de acordo com o Plano de Trabalho protocolado junto ao órgão ambiental. Este documento será protocolado em fevereiro de 2022 e aguardará aprovação desta coordenação para o seu desenvolvimento.

O Plano de Monitoramento e Avaliação está apresentado no anexo 7.

8.13 Momento de pactuação do novo Manual de Procedimentos

Conforme descrito no item 8.11 deste relatório, o Manual de Procedimentos foi elaborado e enviado aos articuladores locais para que eles pudessem se apropriar do documento. Em seguida, houve o encontro para a pactuação do conteúdo, o que aconteceu no dia 27 de outubro de 2021, com a participação da coordenação do projeto, dos educadores e articuladores locais. Durante a atividade, os presentes puderam tirar dúvidas a respeito do conjunto de procedimentos, funções,

objetivos e orientações que devem ser observados em todas as etapas dos processos educativo e administrativo.

O relato desta atividade se encontra no anexo 8.

8.14 Manutenção e atualização do Facebook, Instagram e Site

Conforme explicitado nos itens 8.5 e 8.9, as redes sociais em questão estão em processo de construção e serão atualizadas mensalmente após a sua conclusão, que está prevista para fevereiro de 2022.

8.15 Sistematização de dados levantados a partir do levantamento bibliográfico

O conhecimento sobre o contexto socioespacial em que um grupo está inserido é uma etapa relevante para subsidiar reflexões sobre possibilidades de organização e ações coletivas. Nesse sentido, durante o mês de outubro, a pesquisa iniciou o processo de sistematização de dados sobre as principais atividades econômicas, trabalho, produtividade agrícola, educação e vulnerabilidade social, buscando traçar um perfil socioeconômico sobre os municípios da área de abrangência do PEA Rede Observação. Além disso, também iniciou uma sistematização de todas as Unidades de Conservação presentes total ou parcialmente nesses municípios, identificando a categoria a que pertence (Proteção Integral ou Uso Sustentável), atividades tradicionais, comunidades impactadas por sua implementação e grupos organizados.

De acordo com o cronograma do Plano de Trabalho, a sistematização será concluída em novembro e os documentos relacionados serão enviados no próximo Relatório Semestral do PEA Rede Observação.

8.16 Acompanhamento por meio das reuniões com técnicos

Conforme descrito no Plano de Trabalho, a formação continuada se vincula à transmissão e produção de informações e conhecimentos que cheguem às comunidades e ao público em geral. É importante ressaltar que o PEA Rede Observação iniciou suas atividades num momento de pandemia e tendo como orientação determinante o isolamento social imposto em todo o país, fato que impôs a continuidade do formato remoto apresentando desafios à execução do projeto. Neste contexto, a equipe avaliou ser estratégico dar ênfase ao processo formativo dos novos

articuladores locais, responsáveis pela dinamização do trabalho nos municípios, a partir dos três eixos metodológicos do projeto.

8.16.1 1ª reunião da equipe técnica de Formação e Pesquisa

A primeira reunião da equipe de Formação e Pesquisa do Projeto Rede Observação teve como objetivo iniciar uma discussão a respeito dos conflitos vivenciados nos territórios. Para basear o debate, a equipe enviou previamente um roteiro, que foi preenchido pelos articuladores locais, e buscou caracterizar os conflitos a partir de uma descrição resumida, assim como uma identificação dos principais atores sociais, no âmbito da sociedade civil e do poder público, envolvidos no conflito ambiental, suas prioridades e formas de atuação diante do conflito.

Para realização da reunião, a equipe agrupou os municípios em dois grupos, conforme tabela abaixo. Em função da existência de diferentes realidades, a ênfase foi no que há de comum entre os territórios, e não nas especificidades de cada um, buscando uma perspectiva macro das transformações socioespaciais da região e como estas impactam determinados grupos sociais. Além disso, o debate abordou questões relativas ao conceito de conflitos ambientais.

A sistematização das informações referentes ao conflito em cada território foi o início do processo de aprofundamento do tema gerador transversal do projeto, que é *Gestão de Conflitos Territoriais*, tema que será aprofundado ao longo de todo o projeto.

A tabela 7 e os relatos desta atividade estão apresentados no anexo 9.

8.16.2 1ª reunião da equipe técnica de Teatro do Oprimido

A primeira atividade de Teatro do Oprimido (TO) tratou da estrutura de trabalho deste eixo metodológico no decorrer do ano. Para tal, foram acertados alguns acordos para o bom funcionamento das reuniões remotas, também foi apresentada a proposta pedagógica de trabalho para o ano de 2021, considerando as limitações e possibilidades que o formato remoto impõe.

Nesta reunião os educadores apresentaram o documento “Orientações Pedagógicas do IBAMA para Elaboração e Implementação de Programas de Educação Ambiental no Licenciamento de Atividades de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural”, enviado previamente aos articuladores, sobre o qual fizeram uma análise em que relacionaram as diretrizes da orientação pedagógica e os fundamentos do Teatro do Oprimido.

Os articuladores fizeram intervenções sobre a importância e a complementaridade deste documento às instruções e normas técnicas que regem os PEAs, as quais estão sendo aprofundadas pelos Observatórios neste momento junto à equipe de Formação e Pesquisa.

Nesta atividade os educadores também perguntaram as opiniões, perspectivas e expectativas dos articuladores quanto a metodologia TO, que trouxeram suas diferentes experiências, ideias e desejos sobre o trabalho com a metodologia.

Por fim, os educadores apresentaram a proposta de organização dos articuladores em 4 subgrupos de trabalho, sendo eles: 1. Araruama, Armação do Búzios e Cabo Frio; 2. Arraial do Cabo, Campos dos Goytacazes e Rio das Ostras; 3. Macaé e São João da Barra e 4. Itapemirim, Presidente Kennedy e São Francisco do Itabapoana. Esta organização visou potencializar os processos pedagógicos desenvolvidos a partir da metodologia do TO, considerando um número mínimo de participantes necessário para uma construção teatral, as diferentes experiências prévias dos articuladores com o TO, além da diversidade dos conflitos monitorados em cada município e os diferentes sujeitos prioritários com os quais o projeto trabalha, trazendo uma visão múltipla e regionalizada para os debates e construções de cenas.

A tabela 8 e os relatos desta atividade estão apresentados no anexo 10.

8.16.3 1ª reunião da equipe técnica de Comunicação Popular

A primeira reunião de acompanhamento da Comunicação Popular (CP) com os dinamizadores e articuladores foi realizada em dois encontros com os Observatórios agrupados, unindo os municípios da região norte da Bacia de Campos (Itapemirim, São Francisco de Itabapoana, São João da Barra e Macaé) e os da região sul (Araruama, Arraial do Cabo, Armação dos Búzios, Cabo Frio e Rio das Ostras) para dialogar sobre os aspectos conceituais da Comunicação Popular (CP) e avaliar suas metodologias e as estratégias de uso.

Os dinamizadores e articuladores do projeto colocaram a necessidade de se pensar formas alternativas de correção das atividades propostas tendo em vista o quanto esse processo é desafiador para pessoas que não tem tanta familiaridade com a ferramenta Redação Web. Neste contexto, os comunicadores propuseram que o grupo refletisse sobre estratégias de mobilização que estimulasse a participação dos sujeitos prioritários, pois estes são a base da construção das atividades Comunicação Popular.

A atividade teve como objetivo a reflexão sobre as vivências de comunicação popular nos PEAs REMA e Observação, na busca de elementos básicos para alinhamento da equipe técnica na construção de novos conteúdos para este eixo pedagógico.

A tabela 9 e os relatos desta atividade estão apresentados no anexo 11.

8.16.4 2ª reunião da equipe técnica de Formação e Pesquisa

Esta reunião foi a primeira oportunidade de diálogo com os novos articuladores que compõem a equipe e teve como objetivo iniciar um panorama acerca da dinâmica socioespacial dos atores sociais em situação de conflito nos municípios. As reuniões foram realizadas individualmente por Observatório para viabilizar um aprofundamento das especificidades locais, identificando como a cadeia produtiva de óleo e gás se materializa no município, seus impactos e os grupos sociais em situação de vulnerabilidade socioambiental. Para isso, a equipe utilizou o Diagnóstico Participativo do Programa de Educação Ambiental da Bacia de Campos (PEA-BC) como um ponto de partida para as reflexões.

A exceção foi a reunião com os Observatórios de Presidente Kennedy e Itapemirim, localizados no Espírito Santo. Como o Diagnóstico do PEA-BC não contemplou os municípios capixabas e Presidente Kennedy não tinha o histórico de atuação dos PEAs Observação e REMA, ou seja, ainda não tem sujeitos prioritários definidos, foi realizada uma única reunião com os dois Observatórios, partindo da perspectiva e do conhecimento dos participantes sobre a realidade do sul do Espírito Santo.

Vale ressaltar que os debates com os Observatórios não se restringiram somente às questões municipais. No decorrer de cada reunião foram debatidos os processos de uso e ocupação do solo em municípios próximos e como estes geraram transformações locais, na busca de uma compreensão regional.

A tabela 10 e os relatos desta atividade estão apresentados no anexo 12.

8.16.5 2ª reunião da equipe técnica de Teatro do Oprimido

A segunda atividade de TO teve por objetivo realizar um nivelamento dos conhecimentos básicos junto aos articuladores. Considerando a chegada deles que possuem conhecimentos e experiências diferentes sobre o TO, os educadores apresentaram a árvore do TO e explicaram os

fundamentos e princípios que embasam o método, além de trazerem o histórico do surgimento das suas principais técnicas.

Foram aprofundados os valores presentes no solo da árvore do TO, dos elementos estéticos presentes nas raízes, nos jogos que compõem o tronco e, finalmente, nas técnicas que foram criadas no decorrer dos mais de 40 anos do TO. Os educadores deram enfoque ao contexto histórico em que cada técnica foi desenvolvida, buscando relacionar com o trabalho dos Observatórios no âmbito do licenciamento ambiental federal e da gestão ambiental pública.

Ao longo do debate o conceito de *práxis* surgiu, destacando as semelhanças da construção do TO com os objetivos do projeto, que parte da prática seguida pela reflexão crítica do que foi feito, para em seguida voltar novamente à prática, e assim sucessivamente, partindo e voltando sempre para o trabalho concreto, sem abdicar da reflexão teórica e crítica sobre o que se está fazendo.

A árvore do Teatro do Oprimido, tabela 11 e os relatos desta atividade estão apresentados no anexo 13.

8.16.6 2ª reunião da equipe técnica de Comunicação Popular

A segunda reunião de CP reuniu todos os articuladores selecionados pelo edital do PEA Rede Observação. A reunião foi iniciada com uma breve apresentação de cada membro da equipe de articuladores e dos comunicadores populares, que também fizeram uma exposição dos objetivos e ferramentas que compõem o eixo de CP.

Os comunicadores populares apresentaram os documentos relativos à Política Nacional de Meio Ambiente e da Educação Ambiental que fornecem subsídios legais para consolidação dos PEAs como medida mitigadora do Licenciamento Ambiental Federal, com destaque para os documentos normativos da Educação Ambiental na gestão ambiental pública.

Em seguida, o Plano de Trabalho Rev.01 foi abordado de modo a explicitar os principais objetivos e produtos do eixo. Partindo desse debate, a equipe de educadores tratou dos caminhos pedagógicos para se alcançar tais objetivos, um deles se refere a criação de comissões de trabalho formadas pelos articuladores que buscam contribuir para uma leitura regional do monitoramento dos impactos da cadeia produtiva de óleo e gás.

Por fim, os comunicadores populares propuseram a realização de uma atividade sobre o contexto do conflito ambiental de cada Observatório, na qual os articuladores deveriam buscar e comentar

uma notícia publicada na mídia local, que abordasse assuntos referentes ao grupo prioritário, com atenção especial para como seus saberes e culturas são representados neste modelo de mídia hegemônica.

A tabela 12 e os relatos desta atividade estão apresentados no anexo 14.

8.16.7 3ª reunião da equipe técnica de Formação e Pesquisa

Esta terceira reunião foi dividida em dois momentos, referentes ao repasse dos encaminhamentos referentes à reunião anterior e à Nota Técnica CGPEG/DILIC/IBAMA nº 01/10, com ênfase na Linha de Ação A.

Durante o repasse foi possível dar continuidade aos processos iniciados na reunião anterior como, por exemplo, percepções dos articuladores sobre o Diagnóstico Participativo do PEA-BC sobre os territórios e outros que exercem influência na dinâmica socioespacial, levantamentos referentes aos grupos tradicionais localizados nos municípios e pesquisas sobre os conflitos monitorados.

Em relação à Nota Técnica, foram abordados os objetivos do documento, a legislação aplicável, algumas definições, o esquema teórico-metodológico de um Programa de Educação Ambiental, a concepção da articulação entre os projetos e as diferentes Linhas de Ação. Foram enfatizadas as especificidades da Linha de Ação A, visto que é a Linha em que o Projeto Rede Observação está situado.

Como essas reuniões de acompanhamento são realizadas por Observatório, a condução e os encaminhamentos são direcionados a partir das singularidades municipais e da própria situação em que o respectivo Observatório se encontra diante dos grupos prioritários.

A tabela 13 e os relatos desta atividade estão apresentados no anexo 15.

8.16.8 3ª reunião da equipe técnica de Teatro do Oprimido

Para a realização desta reunião os educadores solicitaram aos articuladores que trouxessem notícias do site do PEA Observação referentes a cada município, a fim de estabelecer um diálogo acerca dos conflitos monitorados e a realidade dos sujeitos prioritários de cada território.

As discussões foram fomentadas a partir de cinco questões, que objetivaram aprofundar a compreensão sobre o conflito central de cada matéria, os fatores que ocasionam, os responsáveis, os mecanismos que garantem sua permanência, além dos mecanismos de resistência frente aos

conflitos identificados. Os grupos trouxeram reflexões sobre as disputas de território, principalmente relacionadas a chegada de grandes empreendimentos e o impacto que esses eventos causaram na dinâmica das comunidades tradicionais; abordaram também a desvalorização da cultura tradicional e a imposição de um modo de produção diferente do tradicional; a falta de conhecimento e acesso ou a inexistência de políticas públicas que façam a mediação desses conflitos; além da necessidade de organização comunitária para o seu enfrentamento.

Após exercícios de aquecimento e preparação física, realizados a distância, os grupos construíram imagens corporais, a partir de técnicas de Teatro Imagem¹, que representassem as respostas dadas às questões, com o objetivo de trazer o conteúdo das discussões para a linguagem teatral. Estas experimentações cênicas, juntamente com os conteúdos desenvolvidos nas demais reuniões de acompanhamento de TO, constituem o repertório que dará origem às cenas de Teatro Jornal a serem desenvolvidas pelos Observatórios até o final deste ano.

A tabela 14 e os relatos desta atividade estão apresentados no anexo 16.

8.16.9 3ª reunião da equipe técnica de Comunicação Popular

Nesta reunião, a equipe de CP apresentou a proposta de planejamento e cronograma para o ano corrente e o acervo do PEA Observação, solicitando que os articuladores o acessassem.

O encontro abriu espaço para que eles apresentassem e comentassem a atividade “Análise de mídia local” proposta na reunião anterior. O debate expôs os aspectos da opressão presentes no modelo de comunicação utilizado pela imprensa, colocando os saberes e culturas dos grupos tradicionais em perspectiva e a representação criada pelos veículos de comunicação de massa, evidenciando uma relação de apagamento e silenciamento. Este fato contribui para a opressão e criminalização dessas comunidades, enquanto atores sociais legítimos na luta pelo acesso aos recursos ambientais, em disputa nos respectivos territórios.

¹ “Técnica onde os espectadores intervêm diretamente “falando” através de imagens feitas com os corpos dos demais atores ou participantes”. (BOAL, Teatro do Oprimido e Outras Poéticas Políticas, 1991, p. 143-144)

Em seguida, os comunicadores populares resgataram o artigo científico “Os vários “ecologismos dos pobres” e as relações de dominação no campo ambiental²”, e fizeram uma relação com os aspectos apresentados nas análises dos articuladores locais. A tabela 15 e os relatos desta atividade estão apresentados no anexo 17.

8.16.10 4ª reunião da equipe técnica de Formação e Pesquisa

Esta quarta reunião teve como objetivo principal aprofundar a compreensão dos articuladores com relação ao funcionamento de um Observatório no âmbito do licenciamento ambiental. Essa reflexão partiu da leitura da Apostila 3 do PEA Observação: Observatórios e Comunicação Popular³, que aborda características de observatórios diversos e relaciona com os limites e possibilidades da educação ambiental no licenciamento.

O repasse tem como finalidade estabelecer uma relação de continuidade nas atividades para além do conteúdo programático, buscando fortalecer o entendimento sobre a importância de rotinas no processo de monitoramento.

Após esse momento, os educadores iniciaram um debate sobre os temas já abordados nas reuniões anteriores, a fim de estimular a percepção crítica dos articuladores, questionando-os sobre a relação dos temas colocados em pauta como a linha de ação A, o formato de um Observatório no contexto do licenciamento ambiental bem como sobre o monitoramento realizado pelos Observatórios enquanto espaços de investigação e de intervenção.

A tabela 16 e os relatos desta atividade estão apresentados no anexo 18.

8.16.11 4ª reunião da equipe técnica de Teatro do Oprimido

Nesta reunião foi proposta a continuidade dos debates iniciados acerca dos conflitos identificados em cada território, a partir das matérias do site do PEA Observação. Para tanto, os educadores

² LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo; BARBOSA, Geisy Leopoldo; ZBOROWSKI, Marina Barbosa. Os vários “ecologismos dos pobres” e as relações de dominação no campo ambiental. In: LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo; Layrargues, Philippe Pomier; Castro, Ronaldo Souza de (orgs.). Repensar a educação ambiental: um olhar crítico. São Paulo: Cortez, 2009. p. 81-118.

³ Disponível em: https://peaobservacao.com.br/wp-content/uploads/2016/06/0367CT0082-0_-3_apostila_ea_licenciamento.pdf

propuseram o aprofundamento da discussão sobre as causas, os responsáveis e as estruturas que garantem a manutenção de cada conflito.

Os debates giraram em torno da importância da compreensão do funcionamento das políticas públicas que garantem os direitos das comunidades tradicionais, além da necessidade de organização social para a participação qualificada em espaços públicos de decisão, como Conselhos, Comitês de Bacia e audiências públicas. Além disso, os grupos refletiram, a partir de uma perspectiva histórica, trazendo elementos estruturais que definem a atual conjuntura de desigualdade socioeconômica do nosso país.

Os educadores propuseram a construção de cenas de Teatro Jornal⁴ a partir das técnicas denominadas "histórico"⁵ e "ação paralela"⁶, tendo as considerações dos grupos e as imagens corporais criadas nas reuniões precedentes como elementos disparadores. As cenas construídas apresentaram elementos referentes aos mecanismos burocráticos que dificultam o acesso das comunidades tradicionais aos processos decisórios que, muitas vezes, definem o uso do território e impactam seu modo de vida. Além disso, a imposição de um novo modo de produção, que inviabiliza a manutenção das atividades tradicionais dessas comunidades, foi tema recorrente nas cenas apresentadas.

A tabela 17 e os relatos desta atividade estão apresentados no anexo 19.

⁴ "A forma Teatro Jornal tem vários objetivos. Primeiro procura desmistificar a pretensa "Objetividade" do jornalismo. Demonstra que uma notícia publicada em um jornal é uma obra de ficção...O Teatro Jornal é a realidade do jornalismo porque apresenta a notícia diretamente ao espectador sem o condicionamento da diagramação. Algumas de suas técnicas, como a do improviso, são a realidade mesma: aqui não se trata de representar uma cena, mas de vivê-la cada vez...O teatro-jornal pretende popularizar alguns meios de se fazer teatro - a fim de que o próprio povo deles possa utilizar para produzir o seu próprio teatro. Mal comparando: se temos rotativas não pretendemos fabricar o nosso jornal e popularizá-lo: pretendemos ceder nossas rotativas" (BOAL, Teatro Jornal: primeira edição, Latin American Theatre Review, p.57-58, 1971).

⁵ "Uma notícia é sempre melhor compreendida se o espectador tiver informações históricas adicionais. Na "primeira edição" conta-se um crime cometido contra um camponês que solicitou ao latifundiário os meses em atraso e que foi amarrado numa árvore e morto a golpes de faca enquanto o senhor de terras lia palavras cruzadas. Um fotógrafo amador fotografou o crime e só assim as autoridades competentes tomaram conhecimento do fato - apesar de denúncias antes feitas pela mulher da vítima. Utilizando-se o histórico o teatro jornal procura mostrar que a situação do homem do campo pouco mudou sob o domínio português, holandês, escravidão ou depois da república" (BOAL, Teatro Jornal: primeira edição, Latin American Theatre Review, p.59, 1971).

⁶ "A notícia é lida por um ator ou gravador enquanto em cena se desenrolam ações que explicam a notícia ou que a criticam" (BOAL, Teatro Jornal: primeira edição, Latin American Theatre Review, p.58, 1971).

8.16.12 4ª reunião da equipe técnica de Comunicação Popular

Esta quarta reunião teve como objetivo dar continuidade à apresentação do planejamento e cronograma de atividades. As Comissões de Trabalho foram criadas a partir das demandas dos articuladores, a fim de exercer uma autonomia na criação dos produtos de CP. A execução das atividades dessas comissões tem como ponto de partida a discussão colegiada⁷ dos conflitos ambientais monitorados pelo 11 Observatórios e, publicadas no site e nas redes sociais do PEA Rede Observação. Os 18 articuladores foram divididos em 3 grupos conforme abaixo:

Redação web: é responsável pela formatação de textos sobre os conflitos monitorados pelos Observatórios e sua adaptação à linguagem web. A Comissão é composta por 7 Articuladores dos municípios Armação dos Búzios, Araruama, Macaé, Presidente Kennedy e Rio das Ostras.

Comunicação Visual: é responsável pela confecção de peças digitais para redes sociais e site. A Comissão é composta por 5 Articuladores dos municípios Araruama, Cabo Frio, Campos dos Goytacazes, Itapemirim, Macaé e São João da Barra.

Produção Audiovisual: é responsável pela produção, organização e finalização das mídias audiovisuais criada pelos Observatórios. A Comissão é composta por 6 Articuladores dos municípios Arraial do Cabo, Cabo Frio, Macaé e São Francisco de Itabapoana.

Na segunda etapa, os comunicadores propuseram uma atividade pedagógica com o uso da linguagem fotográfica buscando estimular a criação de sentidos para além da palavra escrita. Para isso, foi solicitado que no encontro seguinte os participantes trouxessem fotografias para que fossem compartilhadas e debatidas a partir dos critérios: uma foto de um objeto de trabalho; uma foto de um objeto de diversão; e uma foto de um objeto utilizado por obrigação. Os articuladores foram orientados para que atentassem para os aspectos da composição e enquadramento dos objetos.

A tabela 18 e os relatos desta atividade estão apresentados no anexo 20.

⁷ O termo colegiado diz respeito à forma de gestão na qual a direção é compartilhada por um conjunto de pessoas com igual autoridade, que reunidas, decidem. No órgão colegiado inexistente a decisão de somente um membro.

8.16.13 5ª reunião da equipe técnica de Formação e Pesquisa

A quinta reunião foi centrada no debate sobre as políticas públicas voltadas às comunidades tradicionais localizadas nos municípios do projeto. O primeiro momento da reunião foi marcado pelo repasse, sempre sendo orientado pelas deliberações e pendências oriundas das reuniões anteriores, bem como de possíveis novos acontecimentos que possam ter ocorrido em cada um dos municípios.

No que se refere ao tema da reunião, os articuladores fizeram um levantamento sobre as políticas públicas voltadas às comunidades tradicionais presentes em cada um de seus municípios. Durante a análise e debate, foram priorizadas as políticas voltadas aos públicos prioritários que trabalham com o PEA. Foram diferentes os caminhos de abordagem que os Observatórios usaram, tanto para a prospecção de informações, como na forma de apresentarem à equipe de educadores. Cabe ressaltar que as políticas públicas levantadas e debatidas não se restringiram aos projetos de leis e programas inseridos na esfera municipal, sendo em muito abordado conteúdos provenientes de provisões federais e estaduais.

O objetivo foi proporcionar autonomia de pesquisa para os novos articuladores, bem como começar a construção de um banco de informações com relação às legislações pertinentes aos grupos prioritários foco da ação educativa do projeto.

A tabela 19 e os relatos desta atividade estão apresentados no anexo 21.

8.16.14 5ª reunião da equipe técnica de Teatro do Oprimido

Os educadores apresentaram o documentário “Narradores do Açu⁸” que aborda o caso dos agricultores familiares do 5º Distrito de São João da Barra que sofreram um processo de desapropriação de suas terras para a construção do polo industrial vinculado às atividades do Porto do Açu.

A partir do documentário, os educadores propuseram uma atividade de escrita de poesias, a partir da resposta a pergunta: “O que mais me impressionou no documentário Narradores do Açu?”, com o intuito de explorar uma das bases da árvore do Teatro do Oprimido, a palavra, a partir de uma perspectiva metafórica e favorável ao processo de criação de cenas. Os textos criados foram

⁸ Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=RA9h2AKGISC&t=9s&ab_channel=LeleBucker

os disparadores para a construção de cenas livres, que abordaram a falta de diálogo e a indenização injusta oferecida às famílias desapropriadas, as expectativas ilusórias criadas na população local diante da possibilidade de chegada de um novo empreendimento, além da necessidade de organização comunitária para o enfrentamento de processos análogos.

Para além das temáticas abordadas nas cenas, no quinto encontro os grupos puderam experimentar as diferentes possibilidades de construção de cenas teatrais na modalidade virtual, com distintas formas de interação com a câmera, com os colegas de cena (estes em diferentes localidades), com o espaço cênico, figurinos e objetos.

A tabela 20 e os relatos desta atividade estão apresentados no anexo 22

8.16.15 5ª reunião da equipe técnica de Comunicação Popular

Na reunião os comunicadores retomaram a discussão relacionada à atividade de fotografia, buscando evidenciar a importância de se entrar em contato com outros olhares e perspectivas para se entender e traduzir a complexidade dos conflitos ambientais através do elemento fotográfico. O objetivo da atividade foi ressaltar a importância da visão artística no processo reflexivo como parte do registro dos conflitos ambientais.

Além disso, os comunicadores utilizaram a Apostila 3 do PEA Observação, *Observatórios e Comunicação Popular*, com o intuito de expressar a importância do papel dos articuladores enquanto membros de um PEA estruturado em Observatórios populares, que tem o objetivo de desenvolver ações de pesquisa e monitoramento com foco na organização social e na promoção de ações que estimulem a participação qualificada na gestão ambiental pública das comunidades impactadas pela cadeia produtiva de óleo e gás.

A tabela 21 e os relatos desta atividade estão apresentados no anexo 23.

8.16.16 6ª reunião da equipe técnica de Teatro do Oprimido

Para o desenvolvimento das atividades da 6ª reunião de acompanhamento do eixo de TO, os articuladores selecionaram objetos relacionados aos temas orientadores da construção das cenas, definidos para cada um dos subgrupos.

Tais temas foram determinados com base nos debates acerca dos conflitos identificados e monitorados em cada município e a partir das notícias selecionadas no site do PEA Observação.

Os títulos foram: *"Cadeado do diabo: quando um porto chega na cidade"*, do subgrupo dos Observatórios Macaé e São João da Barra; *"O rolo compressor do desenvolvimento: quem freia e quem coloca combustível nessa máquina de moer gente"*, dos Observatórios Arraial do Cabo, Campos dos Goytacazes e Rio das Ostras; *"Quanto custa o nosso des-envolvimento? E quem decide qual é este valor?"*, do grupo composto pelos Observatórios de Itapemirim, São Francisco de Itabapoana e Presidente Kennedy e *"O abafar de uma cultura: como isso impulsiona o abafamento de um modo de produção sobre o outro?"*, dos Observatórios de Araruama, Armação dos Búzios e Cabo Frio. Os educadores propuseram a exploração das sonoridades de cada objeto, a fim de compor o repertório de elementos para a construção das cenas teatrais.

No segundo momento da reunião, os educadores propuseram a construção de poemas baseados nos temas orientadores de cada subgrupo, além de sugerir a inserção das sonoplastias descobertas no processo de experimentação da atividade anterior, durante a leitura dos textos produzidos. Todos os debates e elementos cênicos produzidos pelos grupos, para além de aprofundar a compreensão sobre os conflitos que constituem a realidade dos sujeitos prioritários, fazem parte do processo de construção dos roteiros das cenas de Teatro Jornal.

A tabela 22 e os relatos desta atividade estão apresentados no anexo 24.

8.16.17 6ª reunião da equipe técnica de Comunicação Popular

Nessa reunião a equipe de Comunicação Popular e os articuladores realizaram uma análise das imagens apresentadas na última atividade, explicou-se conceitos sobre fotografia e aspectos técnicos sobre o olhar que deverá ser estimulado para a realização do registro fotográfico documental.

Os articuladores foram orientados a realizar duas novas atividades: Autorretrato e Texto Perfil. O objetivo era produzir uma fotografia com o tema "Autorretrato", através das indicações técnicas dos educadores. Por fim, criariam um "Texto Perfil" sobre outro participante partindo das fotos produzidas na atividade realizada na 4ª reunião de CP conforme item 8.16.12. A proposta era reforçar a importância do trabalho coletivo e da percepção que temos do outro através do exercício da fotografia. Os educadores ainda abordaram pontos importantes sobre o processo de criação de conteúdos na CP.

A tabela 23 e os relatos desta atividade estão apresentados no anexo 25.

8.16.18 7ª reunião da equipe técnica de Teatro do Oprimido

As atividades da 7ª reunião de acompanhamento do eixo de Teatro do Oprimido tiveram como caráter preponderante a demarcação de que a partir desta reunião, o foco do trabalho seria a construção, lapidação e fechamento das cenas do Teatro Jornal. Foi discutido no início de todas as reuniões a importância das experimentações práticas e teóricas que foram feitas até este momento, mas também a necessidade dos grupos, a partir de agora, de focarem na construção das cenas de Teatro Jornal, partindo do que já foi feito em reuniões anteriores e do tema gerador passado aos grupos na última reunião.

Assim, as reuniões foram iniciadas com a apresentação de uma síntese, por parte dos educadores, das principais discussões, poemas, objetos, ações, cenas e sons realizados pelos grupos nas últimas reuniões. A partir desta retomada, os educadores dividiram a reunião em três momentos: 1. Apresentação de uma das poesias criadas pelo grupo como base para a construção da cena de Teatro Jornal; 2. Exercício de construção do personagem através do objeto (trazido na última reunião) e de suas sonoridades; 3. Criação de uma cena de Teatro Jornal partindo do poema escolhido e utilizando os objetos trazidos, suas sonoridades e reunindo os elementos sistematizados e transmitidos pelos educadores no início da reunião.

Após a explicação e o acompanhamento dos educadores nestes três momentos, os articuladores locais criaram um primeiro esboço desta cena de Teatro Jornal e apresentaram para os educadores, que fizeram comentários quanto ao conteúdo desenvolvido, mas principalmente quanto a forma que os grupos escolheram para dar corpo às discussões e experimentações que foram realizadas nos últimos 4 meses de trabalho. A partir dos comentários dos educadores, de proposições, argumentações e questionamentos, foi deixado como demanda para todos os grupos a realização de um encontro fora das reuniões de acompanhamento, onde os articuladores deveriam dar continuidade a esta criação da cena de Teatro Jornal, incorporando as considerações feitas pelos educadores, e propondo hipóteses de cenas, ações concretas e soluções dramatúrgicas já no próximo encontro com a equipe de Teatro do Oprimido, em quinze dias.

A tabela 24 e os relatos desta atividade estão apresentados no anexo 26.

8.16.19 7ª reunião da equipe técnica de Comunicação Popular

Os comunicadores populares propuseram um momento para discussão e observação sobre as fotos e textos criados na reunião anterior. O objetivo da atividade era que cada articulador apresentasse seu autorretrato e tivesse seu texto perfil apresentado por outro colega.

Os educadores explicaram sobre a importância do manuseio adequado dos equipamentos e materiais do projeto necessários para realização das atividades de campo. Além da importância de entender os processos que envolvem o registro audiovisual, cada grupo deverá determinar o tema considerando as especificidades de cada território. O objetivo principal é a produção de conhecimento e a problematização dos processos de opressão sofrido pelas comunidades.

Após esse momento, os educadores apresentaram as principais características da redação web, com enfoque em três pontos: o papel do redator, camadas de textos e planejamento.

A tabela 25 e os relatos desta atividade estão apresentados no anexo 27.

8.16.20 8ª reunião da equipe técnica de Teatro do Oprimido

Nesta atividade, os quatro grupos de Observatórios realizaram encontros extras entre si para a realização de ensaios e para dar continuidade ao processo de criação das cenas de Teatro Jornal. Seguindo as orientações que os educadores haviam dado no último encontro, os articuladores desenvolveram pontos centrais da dramaturgia criada e focaram em fechar uma cena para ser apresentada na próxima reunião junto aos educadores.

Os grupos iniciaram o encontro relatando como foi este processo de continuidade de criação das cenas. Pontuaram algumas dificuldades, principalmente em relação aos problemas de conexão e as limitações de criação teatral em um encontro online, e também destacaram alguns pontos fortes do encontro que tiveram, como a autonomia que perceberam em criar e continuar o processo de construção das cenas.

Após este momento, as cenas foram apresentadas, deixando claro que este era o compartilhamento de um processo de criação. Os educadores teceram comentários e sugestões principalmente quanto a dramaturgia, os figurinos, objetos de cena e as propostas de encenação dos conflitos. Com alguns grupos, solicitaram que apresentassem novamente as cenas já levando em consideração os comentários feitos. Após uma segunda apresentação, deixaram como demanda que os articuladores continuassem os encontros entre eles para dar continuidade aos

ensaios, deixando sempre aberta a possibilidade de chamarem os educadores a ensaios, encontros extras ou para resolver situações pontuais, mas valorizando também este momento independente do grupo no desenvolvimento dramático.

Por fim, os educadores solicitaram que no próximo encontro, os grupos trouxessem propostas de figurino e cenografia para a discussão e argumentação junto aos educadores.

A tabela 26 e os relatos desta atividade estão apresentados no anexo 28.

8.16.21 8ª reunião da equipe técnica de Comunicação Popular

A reunião teve como objetivo definir as diretrizes e funções das comissões de trabalho para redação web e comunicação visual. A comissão redação *web* ficou responsável pela formatação do texto perfil de cada articulador local e a diagramação das fotografias (autorretrato e objetos) de autoria deles.

Os educadores explicaram que a comunicação popular parte da produção do conhecimento para difundir conteúdo através das diferentes tecnologias. Além disso, aprofundaram o debate acerca do papel do comunicador como mediador, buscando e problematizando informações que contribuam para a discussão sobre os conflitos nos quais as comunidades estão inseridas.

Foi solicitado aos articuladores uma análise fílmica de dois curtas documentais do Canal Observação, canal no *Youtube* do PEA Observação⁹, um sobre seu município ou sobre algum conflito de alguma população tradicional e outro de um outro Observatório, tendo como objetivo entender os conflitos locais, destacando as conexões entre os dois conflitos apresentados nos curtas.

A tabela 27 e os relatos desta atividade estão apresentados no anexo 29.

8.16.22 9ª reunião da equipe técnica de Comunicação Popular

Os articuladores realizaram um debate sobre os diferentes conflitos nos territórios, partindo da análise dos curtas documentais, cada um trouxe sua visão de como fortalecer a luta dos sujeitos

⁹ <https://www.youtube.com/c/CanalObserva%C3%A7%C3%A3o>

prioritários. Esse exercício serviu como formação dos articuladores e, principalmente, a ambientação dos conflitos enfrentados em seus territórios.

Os comunicadores populares destacaram quatro aspectos contidos nos curtas-metragens documentais do PEA Observação que são imprescindíveis para uma prática pedagógica dialógica e problematizadora: a concepção educativa, concepção comunicativa, ponto de partida e atitude comunicativa¹⁰. A partir dessas abordagens, foi destacado como a produção audiovisual parte do saber tradicional para construir o roteiro que orienta a filmagem e montagem dos filmes sobre os conflitos ambientais.

A tabela 28 e os relatos desta atividade estão apresentados no anexo 30.

8.16.23 Incentivo e apoio a participação qualificada em espaços públicos com ênfase em espaços formais (conselhos, comitês, audiências públicas)

Esta é uma atividade resultante dos processos formativos e de mobilização que se estabelece com o cumprimento dos objetivos específicos 1 e 3¹¹ do Plano de Trabalho. Conforme descrito no referido documento, a equipe de Formação e Pesquisa ofereceu suporte aos Observatórios que já vinham desenvolvendo processos dessa natureza no extinto PEA Observação. No período deste relatório, os municípios de Araruama, Cabo Frio e Rio das Ostras receberam suporte da equipe para participarem de espaços levando as pautas que eram foco do monitoramento junto às comunidades acompanhadas pelo projeto.

Os momentos em que foram realizadas essas atividades não estavam previstos no cronograma, por isso os relatos destas com a descrição do que foi discutido estão apresentados no anexo 31 que é o mesmo das reuniões não previstas.

Com os grupos que não tinham esse trabalho consolidado, a equipe propôs um estudo sobre os espaços públicos de decisão em que foram debatidos temas como: o que são esses espaços, qual sua importância para a sociedade e, especificamente, para as comunidades tradicionais, por que essas comunidades devem ocupar os espaços de decisão política, avaliação de relevância da participação em determinados espaços, visto que não é necessário ocupar todos os espaços

¹⁰ KAPLUN, Mario. Una pedagogia de la comunicación (el comunicador popular). La Habana: Editorial Caminos, 2002.

¹¹ Objetivo específico 1: Organizar e preparar a equipe para a implantação e implementação do PEA Rede Observação;
Objetivo específico 3: Promover o debate com foco no aprimoramento da participação popular na gestão ambiental pública.

existentes para se conquistar encaminhamentos para as comunidades. O objetivo principal dessa atividade foi prepará-los para o momento em que também estarão inseridos nesta esfera da gestão ambiental pública. Os relatos dessas atividades podem ser encontrados nos anexos das reuniões da equipe de Formação e Pesquisa (Anexos 9, 12, 15, 18 e 21).

8.16.24 Resultados alcançados em relação aos previstos

Para a apresentação da tabela 33 foram consideradas as metas alcançadas em relação às previstas no Plano de Trabalho.

OBJETIVO ESPECÍFICO	INDICADOR DE DESEMPENHO	ATIVIDADES	INDICADORES OPERACIONAIS
1. Organizar e preparar a equipe para implantação e implementação do PEA Rede Observação Indicador de efetividade: Equipe selecionada e contratada, participando da formação continuada; Observatórios estruturados.	1.1. Grupo de articuladores são dimensionados e ajustados ao projeto. Indicador de desempenho: Processo de seleção de articuladores concluído no primeiro semestre de execução do projeto % de vagas para articuladores preenchidas ao final da seleção Atualmente o projeto tem 17 articuladores locais contratados e pretende, no primeiro semestre de 2022 concluir a contratação dos demais. O item 6.2 deste relatório trata com detalhes desse processo	Desenvolver procedimentos administrativos e de comunicação com equipe, incluindo articuladores para adequação aos processos do Rede Observação Validar nome e logotipo do PEA	Manual de procedimentos revisado Conforme descrito nos itens 8.11 e 8.13, o Manual de Procedimentos foi revisado e pactuado junto aos articuladores Um encontro realizado para validação do nome e logotipo do projeto Conforme descrito nos itens 8.5 e 8.10, esta atividade não foi concluída no período deste relatório e será descrita no 3º relatório semestral
	1.2. Processo formativo continuado da equipe técnica. Indicador de desempenho: % de encontros previstos realizados com a equipe Temáticas relativas ao processo pedagógico das atividades e à compreensão da relação entre mitigação, objetivos e atividades, trabalhadas nos encontros de orientação previstos	Promover a formação continuada da equipe por meio de encontros de orientação metodológica	30 encontros de orientação metodológica por ano No período deste relatório foram realizadas 24 reuniões de orientação metodológica

	100% dos encontros previstos foram realizados conforme item 8.6		
<p>2. Oferecer meios para a qualificação do debate público por meios de processos formativos, pesquisa e acompanhamento das transformações e conflitos socioambientais relacionados à cadeia produtiva de óleo e gás nos territórios</p> <p>Indicador de efetividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Um incentivo a políticas públicas elaborado em 50% dos municípios com grupos já mobilizados, ao final do projeto. 	<p>2.2. Sujeitos prioritários participam de forma qualificada de debates públicos</p> <p>Indicador de desempenho:</p> <p>Participação dos sujeitos prioritários em espaços de debate e definição de políticas públicas em pelo menos 50% dos municípios</p> <p>Conforme descrito no item 9 deste relatório, os municípios de Araruama, Cabo Frio e Rio das Ostras (Observatórios que já possuíam histórico de participação em espaços públicos de decisão) mantiveram esses espaços</p>	<p>Desenvolver o acompanhamento por município por meio das visitas técnicas</p> <p>Incentivar e apoiar a participação qualificada na gestão local, com ênfase em espaços formais de decisão (conselhos, comitês, audiências públicas)</p>	<p>18 reuniões em 2021</p> <p>Foram realizadas 22 destas reuniões no período deste relatório, conforme descrito nos itens 8.16.1 até 8.16.22</p> <p>50% dos Observatórios atuando em espaços públicos com ênfase em espaços formais de decisão (conselhos, comitês, audiências públicas)</p> <p>Com 3 municípios participando de espaços públicos de decisão, o projeto alcançou a marca 27% dos Observatórios com esta atuação.</p>
<p>3. Promover a discussão pública com foco no aprimoramento da participação popular na gestão ambiental pública</p> <p>Indicador de efetividade:</p> <p>Presença de grupos sociais reconhecidamente impactados pela indústria do petróleo e de representantes do poder público em eventos promovidos pelo projeto.</p>	<p>3.1. Espaços de discussão promovidos</p> <p>Indicador de desempenho:</p> <p>Engajamento nas postagens de Facebook, Instagram e Site</p> <p>Conforme descrito nos itens 8.9 e 8.14, tanto o site quanto as redes sociais não foram concluídas no período desde relatório</p>	<p>Criar e atualizar os canais de comunicação do Rede Observação Facebook, Instagram e Site</p>	<p>Atualização mensal do Facebook, Instagram e Site</p> <p>Criação do novo site do PEA Rede Observação ao final do primeiro ano</p> <p>Conforme descrito nos itens 8.9 e 8.14, tanto o site quanto as redes sociais não foram concluídas no período desde relatório</p>
<p>4. Monitorar e avaliar o Projeto</p> <p>Indicador de efetividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Projeto avaliado em conformidade com o PARMIS. 	<p>4.1. Projeto avaliado.</p> <p>Indicador de desempenho:</p> <p>Plano de monitoramento e avaliação executado</p> <p>Modelo de avaliação elaborado em consonância com os resultados e orientações do PARMIS</p> <p>Conforme descrito no item 8.12, o Plano de Monitoramento e Avaliação encontra-se anexo a este</p>	<p>Elaborar plano de monitoramento e avaliação do projeto;</p> <p>Participar das ações de avaliação dos PEAs através do PARMIS (Plano de Avaliação e Revisão da Mitigação de Impactos Socioambientais).</p>	<p>Um plano de monitoramento e avaliação elaborado e aprovado pelo Ibama, ao final do primeiro ano.</p> <p>Conforme descrito no item 8.12, o Plano de Monitoramento e Avaliação encontra-se anexo a este relatório para aprovação desta coordenação</p>

	relatório para aprovação desta coordenação		
--	---	--	--

Tabela 3: metas alcançadas em relação às previstas

9 REUNIÕES NÃO PREVISTAS NO PLANO DE TRABALHO

Além das reuniões previstas no primeiro semestre do Plano de Trabalho Rev.01, a equipe técnica realizou outras não previstas de acordo com os desdobramentos das atividades.

A tabela 29 e os relatos destas atividades estão apresentados no anexo 31.

9.1 Oficina de Educação Ambiental no Licenciamento

Nos dias 16 e 21 de julho de 2021, ocorreu a oficina “Educação Ambiental no Licenciamento”, conduzida pela ex-analista ambiental do IBAMA, Mônica Armond Serrão. No primeiro dia de atividade, a mediadora tratou do licenciamento ambiental enquanto instrumento da regulação estatal, abordando as conjunturas históricas do dispositivo até chegar ao presente momento. Na ocasião, a consultora buscou evidenciar como funciona a gestão ambiental pública, bem como o que é entendido como *conflito*, e as diferentes formas de participação social possíveis nos processos de licenciamento. No final da atividade foi proposto um exercício sobre participação social e educação ambiental para que fosse feito em grupo e apresentado no próximo encontro. O segundo dia de oficina foi iniciado com as apresentações dos participantes conforme acordado. Após as apresentações, a mediadora seguiu com sua apresentação abordando pontos referentes à participação social na gestão ambiental pública e o papel dos projetos de educação ambiental enquanto medida mitigadora. Finalizada a apresentação, a convidada fomentou um debate buscando atrelar todo conteúdo programático da oficina, tendo como fio condutor a educação ambiental na gestão ambiental pública e participação social. Na condução da oficina a mediadora utilizou de diferentes métodos, principalmente de slides e vídeoaulas.

A tabela 30 e os relatos desta atividade está apresentado no anexo 32.

9.2 Devolutiva sobre o Fórum da Pesca

A devolutiva do Programa de Comunicação Social (PCS) da Bacia de Campos (BC) teve como objetivo realizar um *feedback* sobre o Fórum da Pesca, evento realizado em outubro de 2019 em Macaé, a fim de tornar públicos seus encaminhamentos e próximos passos. O evento contou com a participação intensa dos presentes que estavam interessados em conhecer e entender o PCS-BC. O relato desta atividade está apresentado no anexo 33.

9.3 Grupo de estudos

Os grupos de estudos, que ocorreram entre os meses de julho e outubro de 2021, se configuraram como atividades de caráter formativo em que se debateram temas relacionados ao licenciamento ambiental federal e políticas públicas voltadas às comunidades tradicionais. Dessa forma, ocorreram 4 grupos de estudos, sendo realizado um a cada mês a partir de julho. Os temas debatidos em cada um deles foram: 1- Apostila I do PEA Observação: “Educação Ambiental no Licenciamento: Diretrizes, conceitos e possibilidades”¹²; 2- Apostila III do PEA Observação: “Observatórios e Comunicação Popular – Problemática sobre a função de um observatório popular no âmbito do licenciamento ambiental federal”¹³; 3- Apostila II do PEA Observação: “Pedagogia do conflito, comunicação popular e povos tradicionais – formas específicas de organização política, cultural e econômica dos grupos prioritários”¹⁴; 4- Apostila VI do PEA Observação: “Impactos e problemas: o que temos em comum – conflitos oriundos da cadeia produtiva de petróleo e gás”¹⁵. A tabela 31 e os relatos desta atividade estão apresentados no anexo 34.

9.4 Reunião da comissão de trabalho de comunicação visual

Os comunicadores populares apresentaram aos articuladores os serviços de formatação e publicação em mídias digitais. O *Canva* será a plataforma de serviço de diagramação e publicação

¹² Disponível em: https://peaobservacao.com.br/wp-content/uploads/2015/10/0367CT0010-0_apostila_ea_licenciamento.pdf

¹³ Disponível em: https://peaobservacao.com.br/wp-content/uploads/2016/06/0367CT0082-0_-3_apostila_ea_licenciamento.pdf

¹⁴ Disponível em: https://peaobservacao.com.br/wp-content/uploads/2016/06/0367CT0056-0_apostila_ea_licenciamento_2015.pdf

¹⁵ Disponível em: <https://www.peaobservacao.com.br/wp-content/uploads/2020/09/ApostilaPEACP20196-web.pdf>

de imagens e textos em redes sociais. As técnicas de “hierarquia” e “equilíbrio” foram explicadas como estratégia para destacar como é possível reforçar a mensagem do texto através da aplicação direta de palavras-chaves na peça visual que será publicada nas redes sociais do projeto.

Alguns exemplos de aplicação de Identidade visual e como ocorre o processo de criação das peças da ideia até a postagem foram apresentadas pelos educadores como estudo de caso para aplicar no contexto do licenciamento ambiental federal.

Os Articuladores, membros da Comissão de Trabalho de Comunicação Visual, foram cadastrados na plataforma do *Canva* para exercitarem e desenvolverem maior compreensão da interface desta ferramenta.

A tabela 32 e o relato desta atividade estão apresentados no anexo 35.

9.5 Reunião da comissão de trabalho redação web

Os comunicadores populares realizaram uma introdução sobre o processo da produção de texto no contexto pedagógico do PEA Rede Observação e como os conteúdos devem transmitir e comunicar as demandas do conflito ambiental, em consonância com o Plano de Trabalho.

As sugestões de conteúdos devem partir dos temas geradores com a devida participação do sujeito da ação educativa na sua formulação, desde que atendam às premissas do grupo prioritário no respectivo observatório. Os elementos a serem destacados são a “participação” e o “diálogo” entre demandas do público prioritário e aspectos metodológicos exigidos pelo Licenciamento Ambiental Federal.

A primeira atividade teve como objetivo a produção coletiva de texto pelos articuladores locais. Ao final do processo, cada articulador ou articuladora terá produzido um texto perfil sobre outro integrante. O resultado será formatado e publicado na plataforma do Instagram, Facebook e Twitter, redes sociais utilizadas pelo projeto.

Após essa etapa, os comunicadores populares apresentaram a estrutura de pauta que será adotada pelo projeto. A sugestão de pauta deve apresentar os seguintes passos: 1. informação inicial; 2. sondagem; 3. apuração; 4. seleção dos fatos; e, 5. seleção das fontes.

Por fim, foi enviado um modelo de pauta que deverá ser encaminhado pela comissão de trabalho para todos os Observatórios que pretendem publicar conteúdo nas plataformas (site e redes sociais) do PEA Rede Observação.

A tabela 33 e o relato desta atividade estão apresentados no anexo 36.

9.6 Reuniões com a empresa responsável pela construção da logo e do site do projeto

Após todo o processo seletivo para a contratação da empresa responsável pela elaboração da logo e do site, decidiu-se pela empresa Grama que propôs um processo de compreensão aprofundada do projeto, de modo a resgatar sua essência, para a construção dos produtos contratados. Para tanto, uma série de reuniões foram realizadas, inicialmente com a equipe de Comunicação Popular e a Coordenação e, posteriormente, envolvendo toda a equipe de educadores para entender os principais objetivos do projeto e trilhar caminhos para apresentá-los através dos canais de comunicação.

A tabela 34 com todas as reuniões está apresentada no anexo 37.

9.7 Levantamento vacinal dos municípios

A coordenação solicitou aos articuladores locais que realizassem um levantamento vacinal dos municípios e das comunidades atendidas pelo projeto. O objetivo desta ação foi fazer uma avaliação da situação sanitária pensando em uma futura retomada das atividades presenciais. Esta ação também serviu também como mobilização para a vacinação daqueles participantes do projeto que ainda não tinham se vacinado.

As tabelas com as informações sobre o levantamento vacinal de cada município encontram-se no anexo 38.

10 ANÁLISE SUCINTA SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO NO PERÍODO

De acordo com o Plano de Trabalho aprovado, as ações foram iniciadas no mês de maio de 2021 tendo como ponto da partida a estruturação da equipe executora. Devido à alta demanda de currículos recebidos para a função de articuladores locais, a seleção e a realização das entrevistas se estenderam ao longo dos dois primeiros meses, sendo as contratações concluídas no início de julho.

As demais ações do cronograma foram sendo desenvolvidas junto às equipes, dentre elas e com o objetivo de avaliar o desenvolvimento das atividades e fortalecer a execução do projeto, foi

elaborado o Plano de Monitoramento e Avaliação, anexo 7, que contribuirá para uma melhor compreensão das potencialidades e fragilidades do projeto, a partir de uma análise crítica.

Ressalta-se também, a avaliação da viabilidade de manutenção/dissolução de CNPJs, atividade essencial para garantir a participação dos Observatórios nos espaços públicos de decisão. Em função da pandemia e do isolamento social, muitos desses espaços estavam com suas atividades suspensas sem previsão de retorno. Neste contexto, o projeto optou por manter ativos apenas os CNPJs dos municípios de Araruama, Armação dos Búzios e Rio das Ostras, que vem atendendo às necessidades de participação identificadas junto às comunidades. A abertura de CNPJs para outros municípios será avaliada conforme o desenvolvimento das ações do projeto e informadas por meio dos relatórios semestrais futuros.

Com relação ao desenvolvimento das atividades junto aos grupos, cada uma das três equipes (CP, FP e TO), de acordo com a natureza de seu processo pedagógico, escolheu um formato de realização das reuniões periódicas junto aos Observatórios. Os formatos, bem como os conteúdos trabalhados com cada grupo, foram debatidos e validados durante as reuniões com o orientador metodológico.

De forma complementar, houve encontros bimestrais dos articuladores com toda a equipe do projeto e com o orientador metodológico, a fim de aprofundar o entendimento da educação ambiental no licenciamento e sua importância na gestão ambiental pública. Com o mesmo objetivo, o projeto também convidou a consultora Mônica Serrão, para fazer uma contextualização desta política pública para toda a equipe, ressaltando sua importância como dispositivo legal essencial para a gestão ambiental pública e a mediação dos conflitos ambientais enfrentados pelas comunidades foco da ação educativa do projeto.